

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ALICERCE EMPRESARIAL NA PANDEMIA 2020

DIEGO PEREIRA MARTINS¹; ALECIR VITORINO RIBEIRO²; ADRIANA DAMASCENO²

¹Acadêmico do curso de Administração - Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora ²Docentes do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

E-mail: diegorpbense@mail.com

F-mail: alecir.vitorino@jf.universo.edu.br

E-mail: adriana.damasceno@jf.universo.edu.br

Introdução: Visando a formação de profissionais críticos com o desenvolvimento de competências voltadas a gestão de negócios e/ou formação de novos empreendimentos, o Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora, estabeleceu diretrizes curriculares para o curso de Administração, visando garantir a formação de profissionais críticos, cientes do impacto das ações, quer sejam na criação de novos empreendimentos ou na gestão de empresas. O Planejamento Estratégico (PE), com foco nas micro e pequenas empresas, através de indicadores, mostram-se mais afetadas pela crise gerada pelo Corona Vírus (COVID-19), obrigando-as a encerrar provisoriamente ou permanentemente as atividades. O PE, quando bem estruturado, oferece chances relevantes de sucesso no alcance dos resultados pretendidos, pois, interfere positivamente na tomada de decisões. A presença da COVID-19 trouxe incertezas, tornando o PE peça chave para continuidade dos negócios. **Problema Norteador da Pesquisa:** Como a adequação do PE da franquia, objeto da pesquisa, ao sistema Ortobom, poderá superar os desafios impostos pelas mudanças mercadológicas resultantes da crise da COVID-19? **Objetivos:** Explorar a aplicação da ferramenta de PE, na organização objeto do estudo, trazendo o entendimento de como a aplicação da gestão estratégica poderá impactar nos resultados. **Metodologia:** Adotou-se um estudo de caso de uma franquia da marca Ortobom, associado a revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com base em artigos, periódicos, sites especializados, livros. **Resultados/Discussão:** Através de levantamentos de órgãos como IBGE, no primeiro semestre de 2020, cerca de 716.000 empresas fecharam as portas, desde o início da pandemia, esse montante segundo o IBGE representa mais da metade do total de 1,3 milhões de empresas que estavam com as atividades suspensas ou encerradas definitivamente na primeira quinzena de junho de 2020, por conta da crise sanitária. Desse total de negócios fechados temporariamente ou definitivamente, quatro em cada dez, (do total de 522.000 firmas), afirmaram ao IBGE, que a situação se agravou devido a pandemia da COVID-19, afetando principalmente os setores do comércio, devido ao afastamento social, medida tomada para conter a propagação da COVID-19. **Conclusão:** O resultado mostra que o papel do PE é alinhar os processos organizacionais, nortear os gestores da organização para tomada de decisões, gerando estratégias que alinhem a posição da empresa às novas demandas de mercado. A cultura de planejar aumentam as

chances de manter o negócio vivo no mercado. A implementação do PE fortalece e adequa as ações da empresa às demandas de mercado.